



Ata da 23a reunião da Comissão Eleitoral 2018-2022:

A Comissão representada pelo presidente da mesma com os candidatos ao pleito à direção do IPUB 2018-2022 após resultado da consulta ao Corpo Social, com a presença da atual diretora do IPUB, Professora Observadora Externa indicada pela Decania/Reitoria e secretária da Comissão.

No dia 3 de julho de 2018, no gabinete da direção do Instituto de Psiquiatria da UFRJ, as 8 horas da manhã, reuniu-se a Comissão Eleitoral do processo de consulta pública à direção do Instituto de Psiquiatria, 2018-2022, através da pessoa de seu presidente Prof. Theodor Lowenkron, a observadora externa nomeada pela Decania do CCS/Reitoria Profa. Monica Pereira dos Santos, a secretária da comissão Sra. Ana Rosa Azeredo, tendo como convidados a Profa. Maria Tavares Cavalcanti, atual diretora do IPUB, o Professor Jorge Adelino Rodrigues da Silva, diretor indicado pela consulta pública, o prof. Marcio Amaral, vice-diretor indicado pela consulta pública, o Prof. Octavio Dumont de Serpa Junior, candidato a vice-diretor na chapa não indicada. O Professor Pedro Gabriel Godinho Delgado, candidato a diretor na chapa não indicada, justificou sua ausência, apesar de convidado, por estar de férias e em viagem para o exterior. O Prof. Theodor Lowenkron abriu a reunião explicando o objetivo daquela reunião da comissão eleitoral, qual seja, a informação oficial à direção do Instituto de Psiquiatria do resultado da consulta pública à direção do Instituto de Psiquiatria da UFRJ,

gestão 2018-2022. A escolha da comunidade do IPUB recaiu sob a Chapa encabeçada pelo Professor Jorge Adelino e tendo como vice-diretor o Prof. Marcio Amaral. Foram dados os cumprimentos aos vencedores, pela diretora do IPUB e pelo candidato a vice-diretor na chapa não escolhida. Em seguida o prof. Theodor dirigiu-se ao prof. Jorge Adelino referindo-se a um último episódio do período eleitoral que ainda estaria em aberto, pois os professores Pedro Gabriel e Octavio Dumont de Serpa Jr haviam encaminhado à ouvidoria do IPUB, uma manifestação referente a três textos escritos pelo Prof. Marcio Amaral durante o processo eleitoral, segundo eles de teor agressivo e ofensivo à própria comissão eleitoral e a uma funcionária técnica administrativa do IPUB, a psicóloga Maria Cristina Ventura. A intenção do prof. Theodor é que pudéssemos encerrar também este episódio ali mesmo, através do reconhecimento de alguns excessos cometidos durante o período eleitoral e um pedido de desculpas da chapa do prof. Jorge Adelino e do prof. Marcio Amaral aos colegas, Prof. Pedro Gabriel, Prof. Octavio Dumont e a psicóloga Maria Cristina. No entanto, o prof. Marcio Amaral não esperou o término da fala do prof. Theodor e se retirou da sala. A partir de então, o Prof. Jorge desculpou-se pela atitude do colega, mas localizou o problema na duração muito prolongada do período eleitoral que levou a desgastes desnecessários. A profa. Maria Tavares e o Prof. Octavio ponderaram que na visão deles o longo período eleitoral foi bastante frutífero para o IPUB, uma vez que a instituição pode se conhecer melhor e desencadear um processo reflexivo e participativo sobre o seu funcionamento. A profa. Maria informou que alguns frutos já se fazem notar, tais como, a ideia de ampliar o funcionamento do Hospital-dia até as 19 horas, com uma

participação mais efetiva dos pacientes internados nas enfermarias nas atividades do hospital-dia e o projeto de um novo desenho da participação dos residentes multiprofissionais nas enfermarias do IPUB, ainda mais ancorado na assistência territorial. A Professora Monica dirigiu-se também ao Prof. Jorge Adelino dizendo-lhe que ele certamente teria muito trabalho e teria que ser muito cuidadoso em relação ao futuro próximo do IPUB, para que a disputa eleitoral não continuasse a se refletir nas decisões a serem tomadas e não se espraiasse para além do período eleitoral, dificultando as relações dentro da instituição e o próprio trabalho da direção. Finda a reunião, redigiu-se então a presente ata que vem assinada pelo Professor Theodor Lowenkron e pela profa. Maria Tavares Cavalcanti.

A atual ata foi lida e aprovada por unanimidade pelos membros da Comissão Eleitoral presentes na reunião.